

Agradecimentos

Este livro é fruto de estudos e pesquisas realizados nos últimos dez anos em um ambiente de encontros, recursos e tempo favoráveis à sua gênese e escrita. Isso significa necessariamente muita gente e muitos agradecimentos. Em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao Institut National de l'Environnement Industriel et des Risques (Ineris), por ter-me oferecido um meio propício ao amadurecimento dessas ideias e a oportunidade de múltiplas experiências. As circunstâncias certas se deram para embarcar nessa aventura: grande proximidade com a realidade industrial associada à boas condições de pesquisa, sem limitações de área acadêmica. Penso, no passado, em Olivier Salvi, Didier Gaston e também Claude Bonnet, assim como Bruno Debray e, ainda hoje, em Sylvain Chaumette, Patricia Rotureau e Franck Prats. Gostaria de agradecer a Ludovic Moulin por todas as trocas e discussões sobre as questões abordadas nesta obra. Seu apoio e entusiasmo por esse projeto foram totais.

No campo da pesquisa, muitas pessoas deveriam ser incluídas nesses agradecimentos, a começar pela banca da minha tese de doutorado, que soube fazer a crítica do meu esforço inicial de conceituação tão positiva quanto incisivamente: Mathilde Bourrier, François Daniellou, Franck Guarnieri, Claude Gilbert, Andrew Hale e Benoît Journé. Devo mencionar Ivanne Merle, com quem as primeiras ideias-chave, que posteriormente germinaram, foram discutidas e trabalhadas há cerca de dez anos; debates e intercâmbios que ainda mantemos por ocasião de estudos conjuntos. O trabalho todo se beneficiou amplamente e foi fruto da minha interação com Michèle Dupré ao longo de muitos anos. Nossa colaboração em numerosos campos empíricos, publicações e em nossas muitas experiências de interpretação e reconstrução desses casos tem sido decisiva. Uma primeira obra em comum com Michèle foi publicada. Obrigado pelo tempo investido na revisão do texto, o que permitiu aprimorar

a formulação e explicação das ideias aqui apresentadas. Gostaria também de agradecer a Damien Fabre, Emmanuel Plot, Romuald Périnet, Teemu Reiman, Kenneth Pettersen, Sophie Lebellu, Michel Llory, Yves Dien, Eric Rigaud, Valérie Godfrin, Florent Varin, Sophie Capo, Eve Guillaume, Bill Hoyle, Floor Koorneef, John Kingston, Jean Escande, Nicolas Herchin e Anthony Leloup pelas enriquecedoras discussões ao longo dos anos, assim como as inúmeras pessoas encontradas em instalações industriais, que são os especialistas que constroem segurança diariamente, e aos pesquisadores em outras instituições e durante os seminários, colóquios e conferências.

Finalmente, entendo isso agora melhor do que nunca, os agradecimentos em uma obra nunca podem terminar sem uma palavra de gratidão à família. Emma, Jude e Scarlett, obrigado por seu apoio e pelo tempo livre que me deram para fazer esse projeto acontecer!